

MATRIZ CURRICULAR DE QUÍMICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE RORAIMA

Maria Lúcia Taveira¹(PQ), Elizabete de Moraes Silva²(FM, PG), Maria Cidélia Soares da Costa³(FM), Silvana Lima Silva²(FM)

¹ Departamento de Química – Centro de Ciências e Tecnologia – Universidade Federal de Roraima

* taveiraml@ig.com.br

² Escola Estadual Monteiro Lobato/ Boa Vista(RR) e Mestrado em Química/UFRR

³ Escola Estadual Mário David Andreazza/Boa Vista (RR)

Palavras Chave: Matriz Curricular de Química, Ensino Médio, Competências e Habilidades.

Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), norteiam um ensino baseado nos seguintes pilares¹: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, o que requer uma ação de cunho interdisciplinar, que articule o trabalho das disciplinas, no sentido de promover competências e habilidades. A fim de atender as orientações dadas pelos PCNEM, a Secretaria de Educação do Estado de Roraima apresentou um modelo norteador denominado Matriz Curricular para as diferentes áreas do conhecimento do Ensino Médio, fundamentada no ensino por competências, cujo modelo foi estruturado em 8 contextos como: Educação e Cultura, Trabalho e Cidadania, Família, Saúde, Meio Ambiente, Amazônia, Meios de Comunicação e Tecnologia, Política, Economia e Globalização. Recomendando que cada contexto fosse explorado os seguintes itens: as problemáticas, as competências e habilidades, os conteúdos e as atividades. Assim, neste trabalho é apresentado a Matriz Curricular de Química para o Ensino Médio do Estado de Roraima, para tanto o grupo de professoras, autoras deste trabalho, reuniu-se semanalmente durante seis meses, nestas reuniões eram realizadas discussões fundamentadas em leituras, até culminar com a elaboração do documento final da matriz em questão.

Resultados e Discussão

Considerando os contextos recomendados e as discussões realizadas no grupo, propôs-se em média, para cada contexto trabalhado, 20 problemáticas, 12 competências e habilidades², 09 conceitos e 10 atividades. Por exemplo, para o contexto “Educação e Cultura”, propôs-se as seguintes problemáticas, dentre outras: Um povo pode viver sem química? Eu utilizo a química no dia-a-dia?; como conteúdos, sugeriu-se trabalhar as Funções Inorgânicas, Reações Orgânicas e Inorgânicas e Equilíbrio Químico; buscando assim

incentivar as competências e habilidades de como compreender os códigos próprios da Química atual, identificar fontes de informações e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da química; por fim, como atividade foi sugerido dividir a turma em grupos, os quais podem trabalhar temas diversos tais como: tintas, detergente, corpo humano, alimento, plantas, esmalte, medicamento entre outros, a fim de montar um álbum seriado. Assim, espera-se explorar os conceitos da Química nossa de cada dia, tendo interface com a Biologia e Língua Portuguesa entre outras áreas do conhecimento.

Conclusões

A Matriz Curricular de Química para o Ensino Médio foi elaborada de modo a apresentar um currículo que desenvolva nos alunos competências e habilidades, que conduzam ao aprendizado nos diferentes contextos. Sua implantação depende de mudanças de atitudes tanto do professor, como da administração Escolar e da própria aceitação da família. Essa nova proposta visa preparar o aluno cidadão para vida, qualificado para exercer a cidadania, bem como capacitá-lo para o aprendizado e a sua inserção no mundo globalizado. Outro ponto a considerar é que esta matriz busca um maior envolvimento do professor no planejamento das atividades, uma vez que este deixa de ser apenas um apresentador de conteúdos para ser alguém capaz de integrar os conteúdos com a vida – natureza, indivíduo e sociedade.

Agradecimentos

Aos professores de química da rede estadual de ensino médio que colaboraram para este trabalho. A professora Ednalva Dantas da S. Duarte do Departamento de Química da UFRR.

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Brasília: MEC/Semec, 1999.

² Manual do Professor QUÍMICA, Projeto Escola e Cidadania. Editora do Brasil, São Paulo, 2000.